ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

GABARITO COMENTADO

**1. Estojo, lápis, caderno, apontador.**

A proposta tem como objetivo verificar a hipótese de escrita do aluno em campo semântico que lhe é familiar. O aluno pode apresentar as hipóteses alfabética, silábico-alfabética, silábica com valor sonoro, silábica sem valor sonoro e pré-silábico. No processo, é possível que os alunos apresentem diferentes hipóteses, que direcionarão o planejamento de novas estratégias.

**2. Apontador, caderno, estojo, lápis.**

O objetivo é que o aluno reflita sobre as letras iniciais de cada palavra e que conheça a ordem alfabética das letras. Se o aluno escrever as mesmas palavras que circulou, pode-se considerar que conserva as hipóteses de escrita e busca as mesmas referências. Se o aluno escrever palavras que não circulou, será preciso ampliar a reflexão sobre o sistema da língua escrita e a conservação das hipóteses, apresentando-lhe diferentes estratégias que envolvam o alfabeto e sua organização.

**3. Apontador.**

Nesta atividade, o aluno terá de identificar as sílabas e saber suas diferentes possibilidades de formação. Se o aluno responder qualquer uma das palavras que não seja **apontador**, ele não tem clareza do conceito de sílaba. Inicialmente, será preciso reforçar com ele que cada sílaba tem uma vogal. Ajude-o a perceber que **lápis** tem 2 sílabas, **estojo** tem 3 sílabas, **caderno** tem 3 sílabas e **apontador** tem 4 sílabas. Posteriormente, será preciso auxiliá-lo na tarefa de comparar as palavras e a quantidade de sílabas de cada uma delas. São dois momentos de aprendizagem.

**4. 9 – nove; 5 – cinco; 8 – oito; 10 – dez.**

O desafio aqui é fazer a leitura dos números e dos numerais e associá-los uns aos outros. Caso o aluno não corresponda acertadamente, reveja com ele se a dificuldade consiste na leitura dos algarismos ou das palavras. Se possível, deixe exposto na sala de aula um quadro com os números escritos com algarismos e por extenso.

**5. “Comer biscoito”.**

O aluno deve colocar em jogo o conhecimento que possui sobre a língua e localizar a palavra **biscoito** no texto. Se o aluno não localizar a palavra corretamente, oriente-o a identificar quantas palavras compõem cada verso e a decodificar como puder a última palavra de cada um deles. Feito isso, ajude-o a perceber que só há uma palavra antes de **biscoito**, fazendo-lhe perguntas de natureza semântica.

**6. Dez.**

Aqui, as palavras envolvidas – **dez** e **pastéis** − têm terminação igual, porém registrada na escrita diferentemente. A rima vem do fato de que, na fala, a realização de um som se faz de maneira distinta de falante para falante. Assim, a inserção de **i** em **dez** (déiz) na pronúncia é bastante corriqueira, principalmente em textos usados em brincadeiras de cunho popular, como parlendas. Se o aluno não identificar a rima, oriente-o a ler o verso **“nove, dez, / comer pastéis”** em voz alta algumas vezes e a escutar também a leitura dos colegas.

**7. Duas sílabas.**

O objetivo é proporcionar ao aluno a possibilidade de refletir sobre o sistema de escrita, já que a palavra **feijão** tem uma formação silábica mais complexa que a inicialmente aprendida **CV**. Ele terá de reconhecer empiricamente o valor dos ditongos. Ajude-o propondo que leia a palavra algumas vezes em voz alta observando a acentuação e as possíveis interrupções da saída do ar entre uma sílaba e outra, que ocorre quando pronunciamos as consoantes.

**8. Do.**

A proposta é verificar se o aluno reconhece o que é uma palavra, com o dificultador que a palavra **do** não tem valor semântico. Caso ele não identifique, você pode ajudá-lo solicitando que leia o texto em voz alta separando, oralmente, uma palavra da outra. Em seguida, peça-lhe que observe qual das palavras tem menor quantidade de letras. Caminhe, porém, sempre do oral para o escrito.

**9. Capitão, soldado, bonita, coração.**

Caso o aluno não consiga responder, oriente-o a ler verso a verso buscando a maior palavra em cada um deles. Isso o ajudará a limitar seu leque de opções. Em seguida, peça-lhe que identifique as vogais presentes nas palavras que encontrou, reforçando a ideia de que não há sílaba sem vogal. Por fim, solicite que leia em voz alta essas palavras, observando atentamente quantos pedaços sonoros a compõem.

**10. Coração.**

A rima é um conceito muito importante e bastante orgânico: é possível perceber a ocorrência de rimas mesmo sem a sistematização teórica desse assunto. Caso o aluno não perceba qual das alternativas apresenta uma palavra que rima com **ladrão**, oriente-o a ler cada palavra em voz alta seguida da palavra **ladrão**, a fim de observar qual delas tem terminação similar ou igual à de **ladrão**.

**11. CORRE CUTIA.**

A proposta é que o aluno resgate de memória seus conhecimentos adquiridos nas práticas de convivência familiar e social. Caso acerte a resposta, mas escreva ortograficamente errado, oriente-o a consultar o quadro, no qual as palavras do título estão presentes.

**12.** **Tia.**

Palavra dentro de palavra é uma atividade recorrente no primeiro ano, mas, para o aluno, nem sempre sua resolução é simples. Caso ele sinta dificuldade de reconhecer a presença de **tia** em **cutia**, peça-lhe que leia em voz alta a palavra **cutia**, separando as sílabas dela.

**13.** **Corre, cutia, casa, cipó. / Cipó.**

Espera-se que o aluno localize e identifique a letra **C** em posição inicial de palavra e que perceba, lendo as palavras selecionadas em voz alta, que somente em **cipó** a letra **C** representa som sibilante.

**14.** **Fifi, Fúlvio.**

O aluno terá de reconhecer Fifi e Fúlvio como nomes próprios, mesmo que reduzidos de maneira carinhosa, como Fifi. O trabalho é de compreensão de texto e você pode ajudar o aluno que sentir dificuldade perguntando sobre o nome de parentes dele. Depois, retome o texto, de modo que a similaridade da situação o ajude a reconhecer os nomes citados no texto.

**15.** **Fofinhos.**

Espera-se que o aluno faça, inicialmente, a correta compreensão do texto, para, em seguida, identificar qual das alternativas corresponde à palavra certa. Para os alunos que tiverem dificuldade, oriente-os a ler o texto algumas vezes e a comparar a característica dada aos avós com as propostas oferecidas na atividade.